

# ***Nazi-fascismos e o Caminho da Guerra***



## Nazi-fascismos e o Caminho da Guerra

1. O período entre as duas guerras mundiais (1919-1939) foi marcado por:
  - a) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo.
  - b) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre fascismo e comunismo.
  - c) estagnação das economias socialista e capitalista e aliança entre os E.U.A. e a U.R.S.S. para deter o avanço fascista na Europa.
  - d) prosperidade das economias capitalista e socialista e aparecimento da guerra fria entre os E.U.A e a U.R.S.S.
  - e) coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

2. [...] em nenhum dos dois Estados fascistas o fascismo "conquistou o poder", embora na Itália e na Alemanha se explorasse muito a retórica de se "tomar as ruas" e "marchar sobre Roma". Nos dois casos o fascismo chegou ao poder pela convivência com, e na verdade (como na Itália) por iniciativa do velho regime, ou seja, de uma forma "constitucional". A novidade do fascismo era que, uma vez no poder, ele se recusava a jogar segundo as regras dos velhos jogos políticos, e tomava posse completamente onde podia. A transferência total de poder, ou a eliminação de todos os rivais, demorou mais na Itália que na Alemanha (1933-4), mas, uma vez realizada, não havia mais limites políticos internos para o que se tornava, caracteristicamente, a desenfredda ditadura de um supremo "líder" populista (Duce; Führer). (HOBSBAWN, E. "A Era dos Extremos: o breve século XX (1914 - 1991)". São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 130.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os fascismos na Itália e na Alemanha, é correto afirmar.

- a) Nos fascismos alemão e italiano, o centro da ação política deslocava-se das aristocracias econômicas e/ou políticas para o partido único, mobilizador de massas.
- b) Os fascismos originaram-se do socialismo e, por este motivo, as experiências históricas fascistas na Alemanha e na Itália tiveram violenta oposição das suas burguesias industriais e financeiras.
- c) O nazismo, devido ao seu caráter nacionalista, não reivindicava territórios de outros países, elegendo a Alemanha como a única pátria e território dos alemães.

- d) Os fascismos italiano e alemão estimulavam a luta de classes e os conflitos industriais entre o capital (burguesia) e o trabalho (proletariado).
- e) Depois de chegarem ao governo, os partidos fascistas perderam poder. As organizações paramilitares do nazismo (tropas de assalto) e do fascismo italiano (squadristi) nasceram para substituir os partidos fascistas enfraquecidos.

3. “Foi o senhor quem fez isso?”, perguntou a Picasso o embaixador alemão em Paris, durante a Segunda Guerra Mundial, diante de uma foto do quadro Guernica. ‘Não, foram vocês’, respondeu o artista. “Um momento, senhores: vocês falam de Guernica? Ah, sim, lembro. Foi uma espécie de banco de provas da Luftwaffe. [...] Sim, foi lamentável. Mas não podíamos fazer outra coisa. Naquela época, experiências assim não podiam ser feitas em outra parte.”  
*(Hermann W. Goering, interrogado em Nuremberg.)*

Os relatos anteriores referem-se à questão da internacionalização da Guerra Civil Espanhola. Paradoxalmente, um dos elementos mais importantes para se entender o desfecho do conflito foi

- a) o apoio soviético aos comunistas do POUM, o que provocou profundas divisões entre os setores republicanos.
- b) a total ausência de solidariedade internacional com a República espanhola, contrastando com o apoio explícito de Hitler e Mussolini à sublevação da direita antidemocrática.
- c) a “política de não-intervenção” anglo-francesa, justificada pelo que aquelas potências consideravam ser um conflito interno dos espanhóis.
- d) a incorporação militar da Espanha ao Eixo, no início da Segunda Guerra Mundial.
- e) a falta de espírito de luta dos setores republicanos que, mesmo tendo armamento soviético, claudicaram rapidamente.

## ***Gabarito***

- 1.** A
- 2.** A
- 3.** C